

MOÇÃO

ENCERRAMENTO DA UNIDADE DA MARTIFER EM BENAVENTE

A Administração da Martifer Construções Metalomecânicas, S.A. confirmou em 26 de janeiro de 2012 que pretende encerrar a unidade industrial de Benavente que emprega 120 trabalhadores, a maioria residente no Município de Benavente e concelhos limítrofes. Segundo o Presidente do Conselho de Administração do Grupo Martifer, o encerramento deverá acontecer até ao próximo mês de agosto.

O grupo, líder na Península Ibérica e é um dos principais “players” na Europa no setor da construção metalomecânica. Todavia, a administração alega prejuízos de 31 milhões de euros para justificar o encerramento da unidade instalada em Benavente que produz 15 mil toneladas de estruturas metálicas por ano. Ao mesmo tempo a empresa anuncia que existem novas encomendas e prevê alargar a unidade fabril de Oliveira de Frades.

Para além de garantir o sustento de 120 famílias, a unidade de Benavente é uma fonte importante de dinamismo económico para o município, para a região e para o país, pelo que o impacto deste encerramento irá atingir muitas famílias que dependem indiretamente da sua laboração.

A administração da Martifer alega que não pode manter a unidade industrial de Benavente porque “a carteira de encomendas na Península Ibérica da Martifer Construções (que em Portugal engloba as unidades fabris de Benavente e de Oliveira de Frades) representava 70% em 2010, 30% em 2011 e agora não vai além dos 3% e há a necessidade de adequar as necessidades face à realidade atual”.

São argumentos fortes, mas não haverá alternativa perante as novas oportunidades de negócio e os novos mercados que a empresa tem vindo a conquistar a nível internacional evitando o abandono uma unidade moderna e inovadora com 10 anos de vida?

Os trabalhadores da Martifer Construções Metálicas S.A., em Benavente, receberam propostas para serem deslocalizados para a unidade de Oliveira de Frades, que dista cerca de 300 km, ou, em alternativa, para unidades localizadas na Polónia, na Roménia, em Angola e no Brasil. É certo que a administração garante algumas compensações, mas a maioria dos trabalhadores, com famílias constituídas, não tem condições para se deslocar para os locais sugeridos e nas condições propostas. Caso este encerramento se concretize, não lhes resta outra saída que não seja integrar a dramática lista de desempregados.

Considerando o impacto dramático que este encerramento vai ter junto das famílias afetadas e das economias local e nacional;

Considerando que o Grupo Martifer recebeu apoios do Estado Português e da União Europeia no pressuposto de que os seus projetos tinham interesse nacional e eram geradores de emprego e de mais valias para a economia nacional;

Considerando que a Martifer é hoje uma multinacional com mais de 3.000 colaboradores em todo o mundo e com diversificadas áreas de negócio, algumas das quais em franco crescimento.

Reunida em sessão ordinária, a 24 de fevereiro de 2012, a Assembleia Municipal de Benavente delibera solicitar a imediata intervenção de sua Excelência o Senhor Ministro da Economia e do Emprego no sentido de intervir junto da administração da empresa com o objetivo de analisar a viabilidade de manter em funcionamento a unidade de Benavente.

A presente moção deve ser enviada ao Senhor Ministro da Economia e do Emprego, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Câmara Municipal de Benavente, ao Sindicato das Indústrias Transformadoras de Energia e Ambiente Centro Sul/Regiões Autónomas (SITE/CS/RA), à Associação Empresarial Nersant e à Administração da Martifer Construções Metálicas S.A.

Benavente, 24 de fevereiro de 2012

A Assembleia Municipal de Benavente

Presente à I Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 24.02.2012.-----
Apresentada pelos eleitos da CDU.-----
Aprovada por maioria, com 15 votos a favor (CDU+BE), 4 abstenções (PS) e 5 votos contra (PSD+CDS/PP).-----
Benavente, 28 de fevereiro de 2012.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Benavente.

-Carlos Alberto Salvador Pernes-